

ESPLANADA GERAL

CUT APÓIA REIVINDICAÇÕES

O Esplanada Geral entrevistou o presidente da CUT Nacional, Luiz Marinho, e o presidente da CUT-DF, João Osório, sobre a luta do funcionalismo público. Confira!



DOS SERVIDORES

EG - O senhor apóia a reivindicação dos servidores públicos federais, de reajuste emergencial de 9,56%, referente à reposição da inflação do governo Lula, de janeiro a dezembro de 2003?

Marinho – A CUT sempre defendeu as lutas dos trabalhadores por salários e direitos sociais. Por isso, não é porque temos um governo democrático e com o qual o diálogo está estabelecido, que abandonaremos a nossa au-

tonomia e deixaremos de apoiar as reivindicações do funcionalismo público. Salário é sagrado e tem que ser reajustado, independente de quem esteja no Poder Executivo.

Osório – Apóio integralmente. É mais do que justo que os trabalhadores tenham a reposição das perdas.

EG - Algumas categorias do funcionalismo, como gestores administrativos, DAS (cargos de chefia) e Abin, obtiveram reestruturação do plano de carreira, mas os servidores que atendem diretamente a população não. O senhor concorda com essa política do governo? Apóia a reivindicação dos servidores que ganham menos por um Plano de Carreira?

Marinho – O princípio da igualdade de direitos sempre foi defendido pela CUT. O governo deve promover um plano de carreira para todos os servidores e valorizar o conjunto da categoria. É inadmissível que apenas uma parte da categoria seja contemplada. Ao estabelecer um Plano de Carreira para o conjunto da categoria, haverá um salto qualitativo e todos só terão a ganhar: os trabalhadores, a população – porque os serviços públicos ganhariam mais qualidade – e o governo, porque o papel do Estado fica fortalecido.

Osório – Apóio o Plano de Carreira dos funcionários. Considero fundamental para que o Estado desempenhe adequadamente suas tarefas que os trabalhadores sejam respeitados e tenham boas condições de trabalho. Cabe ao Estado a elaboração de um Plano de Carreira que valorize os seus funcionários e que clareie a relação do governo com os servidores públicos.

EG - Qual o recado da CUT para os servidores públicos federais, categoria que acumula perdas salariais de 127% desde 1995?

Marinho – A mobilização e a união são as palavras-chave. A CUT, na última reunião de sua direção executiva (4 e 5/fevereiro), deliberou por estabelecer uma forte e ampla Campanha Salarial no funcionalismo. A Central vai pedir uma audiência com o presidente Lula para pedir a revisão no orçamento destinado ao salário do funcionalismo (insuficiente para repor a corrosão salarial) e o estabelecimento de políticas claras de recomposição dos proventos e do plano de carreira. Mas, não é porque os canais de negociação do governo com a categoria foram estabelecidos que esta deve ser a única via para buscar o atendimento das suas reivindicações. O importante é que a negociação seja acompanhada pelo processo de mobilização, sem o qual, sabemos, pouco se pode avançar. Por isso, a CUT reafirma que está e sempre estará com os servidores nestas e em todas as suas lutas.

Osório – Cabe aos trabalhadores organizarem-se sempre através da união e exigir o atendimento de suas justas reivindicações. Somente com a união e a disposição de lutar que os trabalhadores poderão ter seus objetivos atingidos. A CUT apóia a mobilização dos servidores.

MOÇÃO À CUT CONTRA A REFORMA SINDICAL

“À Executiva Nacional da CUT e às entidades filiadas.

Nos dias 4 e 5 de fevereiro, a Executiva Nacional da CUT aprovou, por 12 votos contra 6, a proposta de reforma sindical acordada no Fórum Nacional do Trabalho (FNT) com os patrões e o governo.

Considerando que esta proposta é um profundo golpe na democracia, na organização sindical e nos direitos trabalhistas; considerando que a posição congressual da CUT é a defesa das convenções 87 e 151 da OIT que preservam a independência sindical e garantem aos servidores o direito a negociação coletiva; considerando que a Executiva não pode revogar uma decisão congressual; nós apresentamos recurso às instâncias (Direção Nacional e Plenária Nacional) pela revogação da decisão da Executiva e para que a CUT, se retire do Fórum Nacional do Trabalho, para preservar sua independência.

Dirigimo-nos igualmente a todos os sindicatos filiados para que solicitem a convocação imediata da Direção Nacional e da Plenária Nacional. Aos trabalhadores, e só a eles, cabe decidir como organizar seus sindicatos e quem os representa.

Assembléia Geral do SINDSEP-DF de 11/2/2004 e Plenária da Condsef de 14/2/2004”.

CAMPANHA SALARIAL 2004

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DOS FEDERAIS:

- piso salarial de R\$ 950,00 – ou seja, 1/20 do teto aprovado pelo STF. Aprovada pela Condsef, esta reivindicação será levada para as assembleias de base das demais entidades.
- antecipação já de 47,11% para quem não tem Plano de Carreira (reivindicação específica da base da Condsef)
- reposição das perdas salariais com correção das distorções
- abertura de concurso público, fim das terceirizações sem nenhuma demissão
- paridade entre ativos, aposentados e pensionistas
- incorporação de todas as gratificações
- recuperação dos serviços públicos
- data-base no mês de maio
- diretrizes do Plano de Carreira
- cumprimento dos acordos de greve

SINDSEP PROMOVE SEMINÁRIO EM MARÇO

Nos dias 4 e 5 de março, o sindicato convida todos os servidores a participar do Seminário “Mesa de Negociação, Campanha Salarial, Reformas Sindical e Trabalhista”.

As inscrições podem ser feitas na sede do sindicato, pela internet ou por telefone – 212.1900 (ramais 231, 237 ou 245). A ficha está disponível no site www.sindsep-df.com.br. Participe!

ASSEMBLÉIA “AQUECE OS MOTORES” PARA A LUTA

Mesmo sob a garoa insistente que cai em Brasília, 153 servidores participaram da Assembléia do SINDSEP no Espaço do Servidor, no último dia 11.

Diretores do sindicato informaram o resultado da discussão feita no Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef. “As reivindicações partem da questão da isonomia, porque depois de nove anos sem nenhum reajuste, quem



mais saiu perdendo foram os servidores do PCC, que ganham menos, não têm Plano de Carreira e são a maioria do funcionalismo”, relatou Luiz Bicalho.

José Carlos Vasconcelos lembrou que o CDE priorizou como eixo da campanha o resgate do serviço público. “Precisamos de um amplo diálogo com a população para combater a deficiência no quadro de servidores e a precarização das contratações temporárias. É preciso abrir mais concurso público e remunerar bem os servidores, porque senão o mais prejudicado é o povo”.

A assembléia foi muito positiva. Como definiu Oton Pereira Neves, diretor do SINDSEP, “essa primeira assembléia do ano está aquecendo os motores. Para conquistar nossas reivindicações, temos que estar unidos e acreditar na nossa capacidade de lutar”.

CONFIRA AS DECISÕES DA ASSEMBLÉIA

1) Reivindicações da Campanha Salarial 2004, incorporadas pela Plenária da Condsef (14/2):

- antecipação de 47,11% para quem não tem Plano de Carreira (PCC, Saúde, Trabalho, Universidades e Previdência);
- piso salarial de R\$ 950,00 (1/20 do teto aprovado pelo STF);
- recuperação dos serviços públicos;
- recomposição das perdas salariais, corrigindo as distorções.

2) O sindicato indica às Plenárias da Condsef e dos Federais a posição de só voltar a participar da Mesa Nacional de Negociação se o governo der uma resposta concreta às reivindicações na próxima reunião da Mesa, dia 19/2.

3) Realização do Seminário “Mesa de Negociação, Campanha Salarial, Reforma Sindical e Trabalhista”. O Seminário irá deliberar sobre o Plano de Lutas.

4) Moção à CUT para que a Central saia do FNT.

OPINIÃO DOS SERVIDORES

“O que tem que ser feito é muito pouco diante do muito que o governo já fez em detrimento do servidor público, principalmente os mais prejudicados que são os do PCC. Agora se todo mundo não se mobilizar, o sindicato sozinho não pode fazer nada. O nosso salário não dá para nada, nem para pagar as dívidas. Queremos o reajuste já!”.

Maria Rosalba de Almeida Nunes, do Ministério do Planejamento



“A única coisa que nós podemos fazer é a mobilização.

É conscientizar o servidor de que nós elegemos o governo, mas na verdade ele não está atendendo às nossas reivindicações. Então nós não temos nenhum outro instrumento a não ser a luta”.

Francisca Feitosa Gomes, do Ministério da Saúde



“O sindicato deve divulgar o que está acontecendo para a população, para acabar com o esse negócio de contratações indevidas, de encher os órgãos de DAS que não vão fazer nada. Tem que falar pro povo: ‘Olha, o governo diz que não tem dinheiro, mas tá enchendo os órgãos de DAS e dando aumentos absurdos para eles’”.

Célia Barbosa, do Ministério da Cultura



Plenária dos Federais aprova eixo da Campanha

No dia 15 de fevereiro, 246 delegados e 68 observadores deliberaram sobre o eixo unificado da Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais (ver pág. 1).

O indicativo de greve para abril deverá ser discutido nos locais de trabalho. A plenária aprovou todo o apoio à greve da Anvisa.

CUT - Foram aprovadas as resoluções:

- 1) Que a CUT saia do Fórum Nacional do Trabalho
- 2) Que a CUT só negocie em nome dos servidores públicos o que for decidido nas assembléias de base.

Calendário para março

13 e 14 – Encontro sindical sobre as Reformas Sindical e Trabalhista

15 – Plenárias setoriais

16 – Plenária Nacional dos Federais

17 – Lançamento da Campanha Salarial

ATO NA CONAB FORMALIZA RETORNO DOS ANISTIADOS

No dia 17/2, a Conab vai oficializar a readmissão dos anistiados com uma cerimônia em sua sede.

Jacinto Ferreira, diretor de gestão administrativa e financeira da Conab, garantiu que até agosto os 667 anistiados devem ser readmitidos. “Começaremos a chamar os anistiados depois do carnaval e até agosto deste ano o processo estará concluído”.

Ele informou que o mapeamento da demanda dos órgãos por mais servidores está praticamente pronto. A partir daí, os anistiados deverão preencher as vagas disponíveis. “A primeira etapa será suprir a demanda da Conab em todo o país. Depois, vem a do Ministério da Agricultura, das Delegacias Federais da Agricultura (DFA) e por último os órgãos indicados pelo Planejamento”, esclareceu Jacinto.

Segundo Edilberto da Silva, da Comissão de Anistiados do SINDSEP-DF, o presidente da Conab confirmou que os recursos para readmitir os anistiados já foram liberados.

“O retorno dos anistiados mostra que através da luta podemos reconquistar os nossos direitos. Continuaremos na luta até que todos os anistiados sejam readmitidos”, concluiu Ricardo Jácome, secretário-geral do SINDSEP-DF.

Apoio à greve da Anvisa

Os servidores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária entram em greve a partir do dia 17 de fevereiro. Eles reivindicam a inclusão dos técnicos da Anvisa na carreira criada pelo governo federal por meio da MP 155, que está para ser aprovada pelo Congresso.

Segundo Moacir Lopes, da Fenasps, a nova carreira

delimita um certo número de servidores e o restante seria lotado em outros órgãos.

“Depois de uma década de trabalho na Anvisa, com servidores qualificados, agora não tem sentido o governo remanejá-los. É preciso sim abrir novos concursos, mas manter o pessoal que já conhece o trabalho na Anvisa”.

VISITE O SITE DO SINDSEP

No endereço www.sindsep-df.com.br você pode acompanhar todas as notícias da Campanha Salarial, dos processos judiciais, calendário de mobilização e outras informações de interesse da categoria.

Veja também:

“PEC Paralela aprofunda ataques ao direito previdenciário”
“Nota do SINDSEP-DF sobre o assassinato dos servidores do Trabalho em Unai (MG)”

“Governo não pode mais prejudicar o PCC”

Queremos saber a opinião dos servidores. Escreva para imprensa@sindsep-df.com.br.

EXPEDIENTE Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – SBS, Q.1, Ed. Seguradoras, 16º e 17º andares – Brasília/DF – CEP: 70300-500 – Fone: 212- 1900 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Fundado em 28/8/87 – Registro MTb Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08.

Jornalista: Renina Valejo MTb 38296 – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Luiz Bicalho e Hermes Araújo –

Conselho Editorial: Luiz Bicalho, Hermes Araújo, Luís Henrique Donadio, Ismael José César, José Carlos Vasconcelos

– Repórter-Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF – Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Izabel Alexandre – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf